



GOVERNO LULA AVALIA COMPRAR DÍVIDAS ANTIGAS DE FAMÍLIAS COM DINHEIRO PÚBLICO

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda usar recursos públicos para comprar dívidas antigas de consumidores que hoje estão na carteira de crédito dos bancos e têm baixas chances de recuperação.

O objetivo da medida é reduzir o endividamento das famílias e ajudar a limpar o balanço das instituições financeiras, que vêm adotando postura mais restritiva na concessão de crédito devido ao aumento na inadimplência.

A aquisição seria feita mediante concessão de desconto pelos bancos. O Executivo almeja um abatimento de até 95% no valor do débito. Há a

possibilidade de que, após a aquisição, o governo abra mão da cobrança e faça a liquidação dos valores o que significa, na prática, dar a dívida como quitada.

Os detalhes ainda estão em discussão, sobretudo porque eventual liquidação dos débitos teria impacto no resultado primário que o governo precisa fazer para cumprir a meta.

O Banco Central, órgão responsável pelas estatísticas fiscais oficiais, mede o esforço fiscal pela variação de estoques de passivos e ativos, ou seja, a situação da dívida pública. Como a extinção das dívidas reduz o ativo da União, isso piora o resultado.

A discussão sobre o novo

programa foi citada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista ao jornal Extra. "Estamos caminhando para um modelo em que a gente faça o leilão e viabilize a compra dessa dívida com um deságio alto para que a gente não tenha grande impacto nas contas públicas do país", afirmou.

Em maio, o secretário de Reformas Econômicas da Fazenda, Regis Dudena, já havia dito à reportagem que o governo estudava ações para alcançar famílias com débitos antigos. "Existe ainda um público depois, com dívidas mais velhas. Muitas dessas foram atacadas no Desenrola 1.0.

Idiana Tomazelli/Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Produção de etanol cresce 3,5% em agosto impulsionada por milho

Página 3

Pix terá novas regras para fraudes, cobrança híbrida e contas-salário

Página 3



A tese que trouxe três novos fundos estrangeiros ao Brasil — e R\$ 10 milhões para a Nuvia

Página 5

Zema diz que quem acredita no PT deve se mudar para Venezuela ou Cuba

Página 4

Aumentar o Bolsa Família em R\$ 91 é desrespeitar a inteligência do povo, diz Caiado

Página 4



NO MUNDO

Apesar de sanções, Israel avança com expansão de assentamentos na Cisjordânia



Israel acrescentou uma licitação para 2.167 moradias ao seu plano de expansão do assentamento E1, afirmaram grupos israelenses de direitos humanos sobre um projeto que, segundo críticos, ameaça a criação de um futuro Estado palestino.

O projeto dividiria a Cisjordânia ocupada por Israel e a isolaria de Jerusalém Oriental, fragmentando o território que os palestinos esperam que venha a constituir o núcleo de um

Estado.

Antes da confirmação, os governos de 12 países, incluindo Canadá, Reino Unido e França, anunciaram no início de setembro um pacote de sanções contra o governo de Israel em retaliação à expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada.

O governo britânico acusou ainda Tel Aviv de permitir uma situação que, segundo o chanceler Ed Miliband, configura "limpeza étnica".

A licitação para 2.167 unidades soma-se a outra, para 1.234 unidades, anunciada no fim de agosto, elevando o total de moradias para 3.401, informou o grupo israelense de direitos humanos Ir Amim em comunicado divulgado na noite de quarta-feira (16).

A decisão foi condenada nesta quinta-feira (17) por um representante do presidente palestino, Mahmoud Abbas, que afirmou que as licitações do E1 violam o direito internacional. Folhapress

Russos votam em eleição que Putin considera indicador do apoio à guerra

Os russos começaram a votar nesta sexta-feira em uma eleição parlamentar de três dias que, segundo o presidente Vladimir Putin, demonstrará que milhões de pessoas apoiam seu Exército que luta na Ucrânia, embora a maioria dos candidatos contrários à guerra não tenha sido autorizada a concorrer.

Espera-se que a eleição para a Duma Estatal, a primeira desde que a Rússia iniciou sua guerra em gran-

de escala na Ucrânia em fevereiro de 2022, resulte na manutenção do domínio do partido governista pró-Putin, o Rússia Unida, no sistema político rigidamente controlado da Rússia.

É provável que o resultado seja apresentado pelo Kremlin como prova do amplo apoio público às políticas de Putin e, em particular, à sua condução do conflito mais sangrento da Europa desde a Segunda Guerra Mundial, que já está em seu quinto ano. Reuters



EUA quer redirecionar US\$ 52 milhões de verba militar de Europa e Oriente Médio para América Latina



Na última terça-feira (15), o Departamento de Estado americano notificou o Congresso dos Estados Unidos sobre planos do governo de Donald Trump de enviar US\$ 52 milhões (quase R\$ 268 milhões) em verbas militares a países da América Latina.

Caso a iniciativa se concretize, os recursos sairão de Tunísia, Eslováquia, Macedônia do Norte e Iraque e serão realocados em Panamá, Peru, Equador e Colômbia. De acordo com um funcionário do Depar-

tamento de Estado que confirmou a notificação, o investimento se dará por meio de equipamentos, treinamento e assistência técnica para combater, em suas palavras, o narcoterrorismo e a influência militar de adversários na região.

O redirecionamento da verba para defesa a países latino-americanos e o aceno à Venezuela ocorrem dias após o secretário de Estado, Marco Rubio, visitar Peru, Colômbia e Equador em uma viagem repleta de anúncios de cooperação militar com a região.

O montante não chega a ser significativo se comparado ao orçamento anual do programa do qual o dinheiro sairia -em 2026, o Financiamento Militar Estrangeiro recebeu US\$ 6,16 bilhões (cerca de R\$ 31,7 bilhões). A medida, no entanto, é uma síntese das prioridades internacionais dos EUA sob Trump.

A verba não só iria para nações presididas por aliados do republicano na América Latina como seria retirada de países de Oriente Médio e Europa.

Daniela Aracanzo/Folhapress

**DATA
MERCANTIL** São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Produção de etanol cresce 3,5% em agosto impulsionada por milho



A produção de etanol no Brasil registrou um aumento de 3,5% na segunda quinzena de agosto em comparação anual, impulsionada pelo crescimento da moagem de cana-de-açúcar e pela crescente fabricação do combustível a partir do milho. Dados fornecidos por produtores e compilados pelo ministério indicam um cenário de expansão no setor bioenergético.

O que aconteceu

A produção de etanol aumentou 3,5% na segunda quinzena de agosto, com

forte avanço do etanol hidratado.

A moagem de cana-de-açúcar subiu 3,3% no mesmo período, alcançando 52 milhões de toneladas.

No acumulado da safra 2026/27 até agosto, a produção de açúcar recuou 10,7%, enquanto a de etanol cresceu 13,2%.

A moagem de cana-de-açúcar, especificamente, aumentou 3,3% na segunda metade de agosto, totalizando 52 milhões de toneladas. Nesse período, a fabricação de etanol avançou para 2,55 bilhões de litros, um

movimento impulsionado principalmente pelo etanol hidratado, cuja produção cresceu 7%.

O ministério responsável não emite comentários sobre os dados divulgados, que são coletados diretamente dos produtores. Essas informações governamentais são cruciais para compreender o andamento da safra, especialmente porque a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica) tem reduzido a frequência de suas publicações sobre moagem e produção.

Isto é Dinheiro

Menos de um terço das pessoas com deficiência tem trabalho no Brasil, aponta IBGE



Apenas 29% das pessoas com deficiência no Brasil estavam trabalhando em 2022, de acordo com o estudo Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil, divulgado nesta sexta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa é muito inferior à registrada entre a população sem deficiência, em que mais da metade (55,8%) exercia alguma atividade profissional. A diferença total no nível de ocupação foi de 26,8 pontos percentuais.

A barreira para conseguir um emprego é ainda maior conforme a intensidade da limitação. Entre aqueles com deficiência profunda, a fatia de trabalhadores cai para 21,2%,

enquanto no grupo com deficiência severa o índice fica em 30,5%.

O menor nível de ocupação foi registrado entre as pessoas com dificuldades associadas a alguma limitação nas funções mentais (12,9%), enquanto o maior ocorreu entre aquelas com dificuldade de enxergar (35,9%).

Recortes por sexo e cor

No recorte por sexo, as mulheres com deficiência tinham menores níveis de ocupação (24,4%) em relação aos homens com deficiência (35,4%), e ante mulheres sem deficiência (47,0%).

O nível de ocupação das mulheres em domicílios com crianças com deficiência era de 43,1%, 12 pontos menor do que o das mulheres em domicílio com

crianças sem deficiência (55,2%).

Entre as mulheres com deficiência, as pretas ou pardas estavam em maior proporção ocupadas (25,6%) do que as brancas (22,7%).

O comportamento se repetiu entre os homens com deficiência – 36,0% de pretos ou pardos estavam ocupados, contra 34,6% dos brancos.

Efeitos na renda

A desigualdade se reflete de forma direta no bolso. A renda média mensal do trabalhador com deficiência foi de R\$ 2.053 em 2022. Esse valor equivale a cerca de 71% do salário médio pago aos profissionais sem deficiência, que recebiam R\$ 2.890 por mês.

InfoMoney

Pix terá novas regras para fraudes, cobrança híbrida e contas-salário

O Banco Central anunciou mudanças no regulamento do Pix para ampliar funcionalidades, reforçar a segurança e aperfeiçoar a participação de instituições no sistema. Entre as principais novidades, está a autorização para que o Pix Automático seja usado em contas-salário a partir de julho de 2027.

O BC também regulamentou a chamada cobrança híbrida, que reúne boleto e QR Code do Pix no mesmo documento. A finalidade é evitar pagamentos indevidos ou em duplicidade. As regras passam a valer em fevereiro do ano que vem.

A regulamentação prevê também a possibilidade de dispensar a participação obrigatória de instituições com mais de 500 mil contas ativas, quando o perfil de clientes ou o modelo de negócios não justificar o acesso à infraestrutura do Pix.

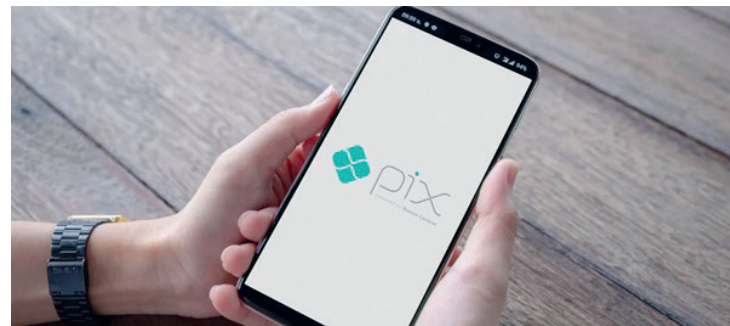
Suspensão, prazos e facilidades

Segundo o BC, algumas regras de adesão e de saída de participantes foram aperfeiçoadas, como:

previsão de suspensão imediata de instituições em liquidação extrajudicial;

ajustes de prazos para a saída ordenada em algumas situações.

Pedro Peduzzi/Folhapress



POLÍTICA

Zema diz que quem acredita no PT deve se mudar para Venezuela ou Cuba



O candidato do Novo à Presidência da República, Romeu Zema, afirmou nesta sexta-feira (18) que as pessoas que acreditam no PT deveriam sair do Brasil. Em entrevista à Rádio Itatiaia, o ex-governador de Minas Gerais foi questionado se, no segundo turno, apoiaria o presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro.

"Eu estarei com quem estiver contra o PT, porque o PT para mim significa atraso, corrupção, gestão ruim, populista, que é o que já deu errado no Brasil e no mundo todo, e continua se insistindo. E o pior: tem gente que acredita

ainda! Deveria mudar para Venezuela, para Cuba, que é inspiração do PT", disse Zema.

O político criticou o fato de o presidente Lula (PT) ter anunciado na quinta-feira (17), a 17 dias das eleições, um reajuste do Bolsa Família.

"[O governo Lula] está aí, mais uma vez, em véspera de eleição, querendo fazer canetada, falando que está do lado do povo. Nós sabemos que é um país que tem criado só pobreza, relação de dependência e não autonomia e vida melhor para as pessoas, que é aquilo que eu quero", disse o candidato.

Zema disse que o anún-

cio do reajuste foi "oportunismo, uma canetada de Lula querendo ganhar voto".

O candidato do Novo afirmou que, se eleito presidente, vai rever o Bolsa Família. "Quero colocar mais portas de saída do que de entrada", disse. A proposta dele é que pessoas que não tenham que cuidar de crianças, idosos ou pessoas com deficiência sejam obrigadas a estudar para ter direito ao benefício. Quem conseguir um emprego com carteira assinada receberá R\$ 5 mil para deixar o programa, prometeu Zema. Carolina Freitas/G1

Aumentar o Bolsa Família em R\$ 91 é desrespeitar a inteligência do povo, diz Caiado

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, voltou a criticar a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de anunciar o aumento do valor do benefício do Bolsa Família e a distribuição gratuita de canetas de emagrecimento para pessoas com obesidade. As declarações ocorreram nesta sexta-feira (18) em entrevista ao canal da Gazeta do Povo no YouTube.

"À véspera da eleição, você vê uma atitude populista como essa aí. Agora eu vou aumentar R\$ 91 no Bolsa Família. Quer dizer,

isso é brincar com a inteligência do brasileiro, isso é desrespeitar a inteligência do brasileiro, e achar que o cidadão, a 16 dias, pode mudar, e comprar o voto por mais R\$ 90", disse.

Caiado também voltou a dizer que fará um ajuste fiscal para controlar os gastos públicos por meio de uma emenda constitucional com um limitador de gastos do governo federal, de até 50% do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). O candidato também defendeu a revisão de isenções fiscais e de recursos para programas sociais.

InfoMoney



Vorcaro contratou ex-cunhado de Gilmar enquanto ministro decidia sobre faculdades privadas



Diálogos indicam que o empresário Francisco Feitosa, conhecido como Chiquinho e ex-cunhado de Gilmar Mendes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), foi contratado em 2024 pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro e tratou de interesses do dono do Banco Master relacionados a universidades privadas.

As conversas de Vorcaro e um número de telefone atribuído a Chiquinho se deram ao menos de abril de 2024 até junho de 2025, período em que Gilmar relatava ações no Supremo sobre a abertura de novos cursos de medicina. O telefone do ex-banqueiro foi apreendido em investigação pela PF.

Questionado sobre os diálogos, Gilmar afirmou, por meio de sua assessoria, que nunca tratou de nenhuma pauta relacionada ao MEC com Vorcaro ou Chiquinho e que votou a favor do governo, não das universidades, na ação sobre os novos cursos.

Em nota, o ex-cunhado de Gilmar confirmou ter assinado um contrato com a Super Empreendimentos. A empresa é investigada pela Polícia Federal por supostamente servir de canal para pagamentos de Vorcaro a uma milícia privada e também a agentes públicos. Ele negou, porém, que tenha atuado para aproximar Gilmar e Vorcaro.

Chiquinho não informou

os valores envolvidos e serviços que seriam prestados. Disse que a consultoria se deu por "curto período" e que a Super atuava em "vários segmentos".

As conversas apontam que Vorcaro negociou, em setembro de 2024, contrato de R\$ 500 mil mensais pelos serviços de Chiquinho. O contrato também previa uma parcela extra de R\$ 800 mil no primeiro pagamento.

"Não fui contratado para promover ou intermediar a aproximação entre quaisquer pessoas, ou muito menos o ministro Gilmar Mendes", disse ainda Chiquinho, que já foi deputado e senador pelo Ceará.

Mateus Vargas e Constança R./Folhapress

STARTUP

Essa startup nasceu há um mês e já vale quase US\$ 4 bilhões: conheça a Emulate



Em apenas um mês, a Emulate, startup britânica de inteligência artificial (IA), se aproximou de uma avaliação de US\$ 3,7 bilhões. Segundo o Financial Times, a empresa negocia uma rodada de até US\$ 700 milhões, com Index Ventures e Lightspeed Venture Partners na liderança do aporte.

O caso ilustra um fenômeno que já se tornou recorrente no mercado de IA: fundos apostando somas bilionárias em equipes recém-saídas de grandes laboratórios, muitas vezes antes mesmo de qualquer

produto existir — só pela reputação técnica dos fundadores.

Incorporada em agosto, a Emulate reúne ex-pesquisadores do Google DeepMind, entre eles Jack Parker-Holler, Matthew McGill e Philip Ball.

Os três participaram do desenvolvimento do Genie, modelo de "mundo" da DeepMind capaz de gerar vídeos realistas e ambientes tridimensionais interativos a partir de um simples comando de texto.

O lançamento do Genie, em janeiro, provocou um baque no mercado. Ações

de empresas de videogame como Take-Two, Roblox e Unity perderam bilhões de dólares em valor de mercado na época, diante do temor de que a tecnologia pudesse automatizar parte da criação de jogos. Modelos de mundo — sistemas treinados para compreender e simular o espaço físico — são vistos hoje como uma fronteira de pesquisa ainda menos disputada do que a corrida por grandes modelos de linguagem, terreno já dominado por ChatGPT, Gemini e Claude.

Tamires Vitorio/Exame

A tese que trouxe três novos fundos estrangeiros ao Brasil — e R\$ 10 milhões para a Nuvia

A Nuvia, startup brasileira que usa inteligência artificial em operações de vendas e atendimento, levantou US\$ 1,8 milhão — cerca de R\$ 10 milhões — em uma nova rodada de investimentos. O aporte marca também a estreia no Brasil de três fundos estrangeiros: Amador Capital, Nascent e Delusional Capital. A rodada contou ainda com um novo cheque da NXTTP, que já era investidora da companhia, além da participação da Crivo Ventures e da Spectra Investimentos.

É o segundo aporte

recebido pela Nuvia em pouco mais de dois anos. Em abril de 2024, a startup havia captado cerca de US\$ 1,7 milhão em uma rodada liderada pela NXTTP e que teve entre os investidores Gilgamesh Ventures, LASP Capital, 16|16 Ventures e a16z Scout Fund.

Somadas as duas rodadas, a empresa já levantou aproximadamente US\$ 3,5 milhões. O dinheiro novo será usado para ampliar as capacidades da plataforma, reforçar o time e acelerar a expansão entre grandes empresas no Brasil e na América Latina.

Pedro Gil/Exame



Mineiros criam plataforma "all in one" para clínicas e miram 1000 clientes



As clínicas médicas brasileiras aprenderam nos últimos anos a gerar demanda. Investiram em anúncios, redes sociais, marketing de conteúdo e outras formas de levar potenciais pacientes até seus canais de atendimento. O problema começa depois.

Em muitas clínicas, o paciente que chega pelo Instagram ou pelo Google termina no WhatsApp, onde ainda encontra uma operação essencialmente manual: alguém precisa responder, entender o que ele procura, apresentar os serviços, marcar uma consulta e, muitas vezes, voltar a falar com quem não tomou uma decisão imediatamente.

Quando isso não acon-

tece, o lead simplesmente desaparece.

Foi nesse intervalo entre a geração da demanda e a conversão em paciente que Bruno Henrique e Lucas Assis encontraram uma oportunidade de negócio.

Os dois são os fundadores da Healo, startup mineira que desenvolveu uma plataforma para automatizar a operação comercial de clínicas usando agentes de inteligência artificial. A tese nasceu antes do software: por meio da Groohub, empresa dos sócios, eles participaram de 175 implementações em clínicas ao longo de três anos.

Segundo os empreendedores, nenhuma dessas operações tinha um CRM comercial estruturado no

início do trabalho. Em boa parte delas, o WhatsApp concentrava o relacionamento com potenciais pacientes. Quando havia um CRM, geralmente era uma ferramenta genérica adaptada à realidade da clínica.

"Percebemos que as clínicas aprenderam a gerar demanda, mas ainda existe uma grande oportunidade de profissionalizar o que acontece depois que essa demanda chega", diz Lucas Assis, cofundador da Healo.

A oportunidade é grande. O Brasil tem cerca de 340 mil clínicas médicas ambulatoriais ativas, segundo os dados utilizados pela companhia a partir da Receita Federal.

Exame

NEGÓCIOS

On Holding fecha contrato de 10 anos com Mbappé; ações da Nike caem



O jogador do Real Madrid e atacante da seleção da França Kylian Mbappé encerrou nesta sexta-feira (18) sua parceria de duas décadas com a Nike para assinar um contrato de 10 anos com a On Holding (NYSE: ONON), marca suíça de artigos esportivos.

O anúncio moveu os mercados: por volta das 12h30 (horário de Brasília), as ações ONON subiam 0,40%, cotadas a US\$ 27,44, enquanto os papéis da Nike (NYSE: NKE) recuavam

1,29%, a US\$ 35,89. As ações da Nike já acumulam perdas superiores a 43% no acumulado de 2026.

On Holding estreia no futebol com carta na manga

A On é uma empresa suíça fundada em 2010 e conhecida por tênis de corrida com tecnologia de amortecimento proprietária chamada CloudTec. A companhia tem o tenista Roger Federer como acionista desde 2019, dois anos antes de abrir capital na Bolsa de Nova York, em setembro de 2021.

Até agora, a marca atuava principalmente nos segmentos de corrida, tênis e outdoor, sem presença relevante no futebol. A parceria com Mbappé representa a entrada oficial da On nesse mercado, dominado historicamente por Nike e Adidas. A primeira linha de produtos dedicada ao futebol, incluindo chuteiras com participação direta do atacante no design, está prevista para 2027.

Giovanna Oliveira/Suno

Assaí entra no ramo de combustíveis e compra 18 postos; negócio pode chegar a R\$ 80 milhões

O Assaí anunciou a entrada no segmento de combustíveis após firmar um contrato para comprar 18 postos já instalados em unidades da rede no estado de São Paulo. O negócio, fechado com o Centro de Conveniências Millennium Ltda., pode atingir o valor de até R\$ 80 milhões e faz parte da estratégia da companhia de ampliar seu ecossistema de serviços.

A empresa recentemente também investiu em novas frentes de negócios, como a expansão das marcas próprias, o lançamento da

Assaí Farma e o fortalecimento do Assaí Digital, plataforma que reúne as vendas realizadas por meio de parceiros como iFood, Rappi e Mercado Livre. A proposta é aproveitar a estrutura já existente das lojas para oferecer mais soluções aos clientes e gerar novas fontes de receita.

Segundo o CEO do Assaí, Belmiro Gomes, a aquisição dos postos acompanha a transformação do comportamento do consumidor e reforça o objetivo da empresa de ampliar a conveniência dentro do modelo de atacarejo.

Luiz Anversa/Exame



EZTec (EZTC3) fecha contrato bilionário com Itaú (ITUB4); analistas veem dividendo de até 25%



As ações da EZTec (EZTC3) subiram nesta sexta-feira (18) após a incorporadora anunciar um contrato de R\$ 1,17 bilhão com o Itaú Unibanco (ITUB4) para a locação integral do Esther Towers, empreendimento corporativo localizado em São Paulo.

O ticker da ação da companhia é EZTC3, conforme a página da empresa no Status Invest. Por volta das 11h, os papéis avançavam 3,40%, cotados a R\$ 13,39. Em um mês, a valorização se aproximava de 30%.

Como funciona o contrato do Esther Towers?

Segundo o fato relevante disponibilizado pela EZ Tec, o contrato foi celebrado pela Mairiporã Incorporadora, subsidiária da EZ Inc, para a

ocupação integral das duas torres do empreendimento.

O Esther Towers possui aproximadamente 91,4 mil metros quadrados de área locável. O contrato terá duração inicial de dez anos, com possibilidade de prorrogação por outros cinco, e deverá gerar receita de cerca de R\$ 1,17 bilhão na primeira década.

A vigência começará de forma escalonada, conforme as torres forem entregues. A conclusão da primeira está prevista para o fim de 2026, enquanto a segunda deve ficar pronta no primeiro semestre de 2027.

Os valores dos aluguéis serão corrigidos anualmente pelo IPCA. Dividida pelo período inicial do contrato, a receita equivale a aproxi-

madamente R\$ 117 milhões por ano.

Quer entender como contratos, venda de ativos e dividendos podem afetar o valor de uma ação? A Suno reuniu três livros gratuitos para ajudar você a analisar investimentos com mais segurança. Baixe os materiais aqui.

BTG vê potencial de dividendo de 20% para EZTC3

O BTG Pactual calcula que o contrato implica um aluguel mensal próximo de R\$ 107 por metro quadrado. Para os analistas, o Esther Towers pode gerar valor para a EZ Tec tanto por meio da receita recorrente quanto em uma eventual venda futura do empreendimento.

Maíra Telles/Suno